

# PLANO ESTRATÉGICO 2026-2029

**(draft final)**



***Por uma CTA dinâmica, Inclusiva, Sustentável e Ética.***

22/04/2026

PLANO ESTRATÉGICO CTA

2

# VISÃO

*“Ser a referência nacional e internacional de excelência, ética e inovação na representação do sector privado moçambicano, promovendo um ambiente de negócios competitivo, inclusivo e sustentável.”*

# MISSÃO

*“Representar, defender e promover os interesses das associações empresariais e das empresas moçambicanas, fortalecendo o sector privado como motor do desenvolvimento sustentável do país.”*



# VALORES

1. Integridade e ética
2. Inclusão e Representatividade
3. Transparência e Prestação de Contas
4. Inovação e Sustentabilidade
5. Foco no Serviço ao Membro
6. Diálogo e Cooperação
7. Solidariedade e Responsabilidade Social



# OBJECTIVO GERAL

*Reforçar a legitimidade e a capacidade institucional da CTA.*

# OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- 1. Reforçar a capacidade institucional da CTA**
- 2. Advocar para aumentar a eficácia e eficiência do sector privado:**
  - a) Melhoria do ambiente de negócios
  - b) Promoção de investimentos em infraestruturas estratégicas
  - c) Fortalecimento das MPMES
  - d) Promoção da inclusão económica, apoiando mulheres e jovens empreendedores.
  - e) Promoção do conteúdo local



# DIAGNÓSTICO

22/04/2026

PLANO ESTRATÉGICO CTA

8

# PONTOS FORTES

- Legitimidade nacional como principal representante do sector privado.
- Experiência acumulada em diálogo público-privado.
- Reconhecimento pelos parceiros de cooperação.
- Liderança com experiência empresarial comprovada.
- Boas infraestruturas e localização geográfica da sede
- Equipa técnica competente, de um modo geral.
- Receitas de parceiros, quotas dos membros, entre outros.

# PONTOS FRACOS

- Capacidade técnica e financeira limitada da CTA e de muitas associações membro.
- Comunicação interna e externa pouco sistematizada.
- Estrutura organizacional centralizada e burocrática.
- Falta de recursos humanos devidamente capacitados em alguns sectores e a determinados níveis, entre os quais, formação na Língua Inglesa
- Elevado grau de insatisfação dos membros, motivando tendência do seu abandono de filiação a CTA.
- Falta de sistema formal de monitoria e avaliação.

# OPORTUNIDADES

- Reconhecimento do papel e relevância da CTA por parte das entidades Governamentais, Corpo Diplomático e Organizações Internacionais
- Reabertura do espaço de diálogo com o Governo.
- Crescimento de sectores emergentes (energia, turismo, agroindústria).
- Novos instrumentos de financiamento e comércio (PPP, AfCFTA, fundos verdes).
- Digitalização e inovação tecnológica.
- Disponibilidade de parceiros e agências com fundos para apoiar o sector privado
- Crescente disponibilidade do sector privado para integrar o movimento associativo empresarial

# AMEAÇAS

- Instabilidade política e social
  - Tendência crescente de proliferação de outras organizações socioeconómicas, oferecendo serviços similares, potenciando espaço de concorrência
  - Falta de confiança do público no associativismo empresarial.
  - Enfraquecimento da coesão entre associações.
  - Ambiente de negócios com muitas restrições e caracterizado por falta de apoio decisivo do Governo ao sectorial
- ## Empresarial

# PILARES

1. Reforço da Capacidade institucional, coesão e representatividade
2. Ambiente de negócios e clima de investimento competitivos
3. Infra-estruturas e serviços como fatores de competitividade
4. Fortalecimento das MPMES e promoção do empreendedorismo feminino e juvenil
5. Conteúdo local e desenvolvimento do capital humano



# PLANO DE AÇÃO

22/04/2026

PLANO ESTRATÉGICO CTA

14

# PLANO DE ACÇÃO

## **PILAR 1 - REFORÇO DA CAPACIDADE INSTITUCIONAL, COESÃO E REPRESENTATIVIDADE**

Nr	Actividades	Resultados Esperados	Responsavel	Parceiros
1	Reforçar o papel das Associações, Câmaras e Federações empresariais, promovendo a sua autonomia, influência e credibilidade dentro da CTA.	1. Associações com maior autonomia operacional; 2. Aumento da participação nas decisões da CTA; 3. Maior credibilidade institucional junto do sector privado;	Direcção da CTA / Departamento de Relações Institucionais	Associações empresariais, Câmaras de Comércio, Federações sectoriais
2	Fortalecer e expandir o Diálogo Público-Privado nos níveis local, distrital, provincial e nacional.	DPP fortalecido a todos os níveis	CTA / Departamento Financeiro	Doadores internacionais, Instituições de formação, Parceiros de desenvolvimento
3	Assegurar a presença física da CTA em todas as províncias, através da instalação de escritórios funcionais e devidamente equipados.	1. Plataformas de diálogo activas em todos os níveis; 2. Influência do sector privado em políticas públicas aumentada;	CTA / Unidade de Promoção de Reformas	Governo, Ministérios, Conselhos locais, Sector privado
4	Fortalecer e expandir o Diálogo Público-Privado nos níveis local, distrital, provincial e nacional.	Estatutos da CTA actualizados	CTA / Unidade de Administração e Finanças	Governos provinciais, parceiros locais
5	Promover a criação de um Fundo de Apoio à Capacitação e Intercâmbio Institucional, com o objectivo de desenvolver competências organizacionais, em todas as províncias e distritos.	1. Fundo operacional criado; 2. Pelo menos 100 gestores associativos capacitados; 3. Disseminadas boas práticas em todas as províncias	CTA / Unidade de Promoção de Reformas	Consultores legais, membros da CTA
6	Realizar conferências provinciais, regionais e nacionais para desenvolver um processo participativo e inclusivo, e validação dos Estatutos	1. Consultas nacionais e provinciais realizadas; 2. Estatuto validado pelos membros.	CTA / Unidade de Promoção de Reformas	Associações membros, facilitadores, sociedade civil

# PLANO DE ACÇÃO

## **PILAR 2 - AMBIENTE DE NEGÓCIOS E CLIMA DE INVESTIMENTO COMPETITIVOS**

Nr	Actividades	Resultados Esperados	Responsavel	Parceiros
1	Advocar para a desburocratização dos trâmites legais relacionados com a abertura, licenciamento e operação de empresas.	Barreiras administrativas reduzidas ou eliminadas.	CTA / Gabinete de Apoio Empresarial	Ministério da Indústria e Comércio, BAU, Autoridades reguladoras
2	Advocar para impulsionar reformas nos domínios laboral, fiscal e aduaneiro	Propostas submetidas nas áreas fiscal, laboral e aduaneira	CTA / Gabinete de Estudos	Autoridade Tributária, Ministério do Trabalho, Alfândegas
3	Advocar para o aumento da acessibilidade ao financiamento do sector empresarial privado	Financiamento ao sector empresarial diversificado e acessível e com taxas de juro bonificadas para os sectores vulneráveis	CTA / Unidade de Promoção de Reformas	Ministério do Trabalho, Sindicatos, Sector privado
4	Advocar para a melhoria do ambiente de negócios	Maior dinamica empresarial	CTA/Unidade de Promoção de Reformas	Governo, Parceiros internacionais, Sector privado

# PLANO DE ACÇÃO

## **PILAR 3 - INFRA-ESTRUTURAS E SERVIÇOS COMO FATORES DE COMPETITIVIDADE**

Nr	Actividades	Resultados Esperados	Responsavel	Parceiros
1	Advocar para a priorização das Parcerias Público-Privadas (PPP) e Concessões Empresariais (CE) na implementação de projectos estruturantes.	1. Projectos estruturantes financiados via PPP/CE; 2. Maior participação do sector privado nacional na construção de infra-estruturas;	CTA / Gabinete de Apoio Empresarial	Governo, Investidores privados, Bancos, Instituições financeiras
2	Advocar para a mobilização de financiamento para infra-estruturas estratégicas, incluindo energia, água e saneamento, estradas, pontes, portos, ferrovias, barragens e sistemas de irrigação;	Financiamento para infra-estruturas estratégicas viabilizado.	CTA / Gabinete de Apoio Empresarial	Bancos multilaterais, Governo, Fundos de investimento
3	Participar na fiscalização e monitoria ambiental dos projectos.	1. Maior transparência na execução de projectos; 2. maior proteção ambiental	CTA / Unidade de Estudos	Sociedade civil, Governo, Tribunais administrativos
4	Advocar para o reforço das redes de energia, garantindo acesso fiável e sustentável à electricidade, incluindo fontes renováveis, com especial atenção às zonas rurais;	1. Expansão do acesso à energia; 2. Integração de energias renováveis; 3. Redução de falhas no fornecimento de energia	CTA / Unidade de Promoção de Reformas	EDM, Ministério da Energia, Investidores privados
5	Advocar para a promoção de iniciativas para incentivar a construção de habitações sociais e economicamente acessíveis, especialmente para jovens.	1. Programas de habitação implementados; 2. Aumento do acesso à habitação para jovens; 3. Melhoria do ordenamento urbano	CTA / Gabinete de Apoio Empresarial	Governo, Municípios, Promotores imobiliários
6	Advocar a promoção de programas de apoio ao financiamento habitacional para famílias de baixa e média renda.	Linhas de crédito habitacional acessível criadas	CTA / Gabinete de Apoio Empresarial	Bancos comerciais, Instituições financeiras, Governo

# PLANO DE ACÇÃO

## **PILAR 4 - FORTALECIMENTO DAS MPMEs E PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO**

Nr	Actividades	Resultados Esperados	Responsavel	Parceiros
1	Estabelecer parcerias com instituições financeiras públicas e privadas, para o desenvolvimento de produtos financeiros adaptados às MPMEs;	Novos produtos financeiros adaptados às MPMEs implementados	CTA / Gabinete de Apoio Empresarial	Bancos comerciais, Instituições financeiras, Fundos de investimento
2	Advocar para a criação de instrumentos de financiamento como subvenções, donativos e fundos não reembolsáveis, com atenção especial às <i>startups</i> .	Financiamentos especiais para as MPMEs e <i>Star-Ups</i> desenvolvidos.	CTA / Gabinete de Apoio Empresarial	Doadores, Incubadoras, Investidores
3	Advocar para a criação de incubadoras, empresas pivô e centros de desenvolvimento empresarial para apoiar <i>startups</i> ;	1. Incubadoras estabelecidas em várias províncias; 2. <i>Startups</i> apoiadas com mentoria e infraestrutura	CTA / Gabinete de Apoio Empresarial	Universidades, Sector privado, ONGs
4	Promover o acesso a mercados e oportunidades em compras públicas que favoreçam MPMEs.	Maior participação de MPMEs em concursos públicos Aumento das vendas para o Estado Criação de mecanismos inclusivos de contratação	CTA / Gabinete de Apoio Empresarial	Governo, Autoridades de contratação pública
5	Promover a capacitação e mentoria do empreendedorismo feminino e juvenil;	Mulheres empreendedoras capacitadas Aumento de negócios liderados por mulheres Maior inclusão económica feminina	CTA / Gabinete de Apoio Empresarial	ONGs, Instituições financeiras, Parceiros de desenvolvimento

# PLANO DE ACÇÃO

## **PILAR 5 - CONTEÚDO LOCAL E DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO**

Nr	Actividades	Resultados Esperados	Responsavel	Parceiros
1	Advocar a inclusão de empresas moçambicanas como accionistas em grandes empreendimentos;	1. Aumento da participação accionista nacional em mega-projectos; 2. Fortalecimento do empresariado nacional	CTA / Gabinete de Apoio Empresarial	Governo, Investidores internacionais, Empresas multinacionais
2	Advocar para o fortalecimento da participação de fornecedores e prestadores de serviços locais nas diversas fases dos mega-projectos (construção, logística, manutenção, alimentação, segurança, entre outros),	1. Aumento da quota de fornecedores locais aos mega-projectos; 2. Maior integração de MPMEs nas cadeias de valor	CTA / Gabinete de Apoio Empresarial	Mega-projectos, Empresas EPC, Governo
4	Estabelecer acordos com empresas internacionais para a formação e transferência gradual de conhecimento técnico a quadros moçambicanos;	1. Programas de formação implementados; 2. Técnicos moçambicanos capacitados; 3. Redução da dependência de mão-de-obra estrangeira	CTA / Gabinete de Apoio Empresarial	Empresas internacionais, Instituições de ensino, Governo
5	Advocar para a criação de laboratórios, centros de inovação e incubadoras em sectores estratégicos;	1. Centros de inovação criados em sectores estratégicos; 2. Desenvolvimento de soluções locais	CTA / Gabinete de Apoio Empresarial	Universidades, Sector privado, Parceiros internacionais
6	Advocar para a diversificação económica com base nas receitas provenientes dos recursos naturais	1. Investimentos direccionados para sectores prioritários; 2. Redução da dependência de recursos não renováveis; 3. Crescimento de sectores como agronegócio, turismo e pescas	CTA / Gabinete de Apoio Empresarial	Governo, Investidores, Parceiros de desenvolvimento



# PRIORIDADES

22/04/2026

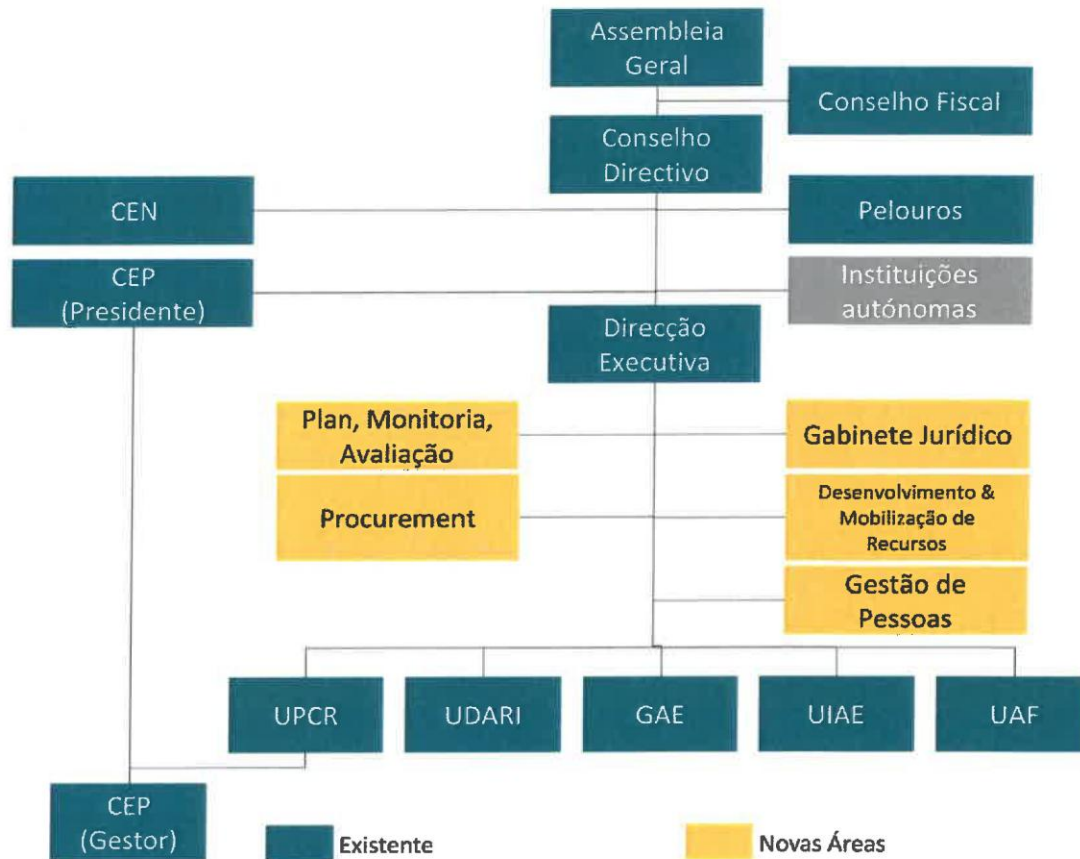
PLANO ESTRATÉGICO CTA

20

<b>PILAR</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>PRIORIDADES</b>
1	<i>Reforço da capacidade institucional, coesão e representatividade</i>	Fortalecer e expandir o Diálogo Público-Privado nos níveis local, distrital, provincial e nacional.
		Fortalecer e expandir o Diálogo Público-Privado nos níveis local, distrital, provincial e nacional.
		Promover a criação de um Fundo de Apoio à Capacitação e Intercâmbio Institucional, com o objectivo de desenvolver competências organizacionais, em todas as províncias e distritos.
2	<i>Ambiente de negócios e clima de investimento</i>	Advocar para o aumento da acessibilidade ao financiamento do sector empresarial privado
3	<i>Infra-estruturas e serviços como fatores de competitividade</i>	Advocar para a mobilização de financiamento para infra-estruturas estratégicas, incluindo energia, água e saneamento, estradas, pontes, portos, ferrovias, barragens e sistemas de irrigação;
		Advocar para o reforço das redes de energia, garantindo acesso fiável e sustentável à electricidade, incluindo fontes renováveis, com especial atenção às zonas rurais;
4	<i>Fortalecimento das mpmes e promoção do empreendedorismo</i>	Estabelecer parcerias com instituições financeiras públicas e privadas, para o desenvolvimento de produtos financeiros adaptados às MPMEs;
		Advocar para a criação de instrumentos de financiamento como subvenções, donativos e fundos não reembolsáveis, com atenção especial às <i>startups</i> .
		Promover o acesso a mercados e oportunidades em compras públicas que favoreçam MPMEs.
5	<i>Conteúdo local e desenvolvimento do capital humano</i>	Advocar para o fortalecimento da participação de fornecedores e prestadores de serviços locais nas diversas fases dos mega-projectos (construção, logística, manutenção, alimentação, segurança, entre outros),
		Advocar para a diversificação económica com base nas receitas provenientes dos recursos naturais

# ORGANIGRAMA

Figura 1: Organigrama da CTA



# CRONOGRAMA

## *PILAR 1 - REFORÇO DA CAPACIDADE INSTITUCIONAL, COESÃO E REPRESENTATIVIDADE*

Nr	Actividades	2026				2027				2028				2029			
1	Reforçar o papel das Associações, Câmaras e Federações empresariais, promovendo a sua autonomia, influência e credibilidade dentro da CTA.																
2	Fortalecer e expandir o Diálogo Público-Privado nos níveis local, distrital, provincial e nacional.																
3	Assegurar a presença física da CTA em todas as províncias, através da instalação de escritórios funcionais e devidamente equipados.																
4	Fortalecer e expandir o Diálogo Público-Privado nos níveis local, distrital, provincial e nacional.																
5	Promover a criação de um Fundo de Apoio à Capacitação e Intercâmbio Institucional, com o objectivo de desenvolver competências organizacionais, em todas as províncias e distritos.																
6	Realizar conferências provinciais, regionais e nacionais para desenvolver um processo participativo e inclusivo, e validação dos Estatutos																

# CRONOGRAMA

## *PILAR 2 - AMBIENTE DE NEGÓCIOS E CLIMA DE INVESTIMENTO COMPETITIVOS*

Nr	Actividades	2026				2027				2028				2029			
1	Advocar para a desburocratização dos trâmites legais relacionados com a abertura, licenciamento e operação de empresas.																
2	Advocar para impulsionar reformas nos domínios laboral, fiscal e aduaneiro																
3	Advocar para o aumento da acessibilidade ao financiamento do sector empresarial privado																
4	Advocar para a melhoria do ambiente de negócios																

# CRONOGRAMA

## *PILAR 3 - INFRA-ESTRUTURAS E SERVIÇOS COMO FATORES DE COMPETITIVIDADE*

Nr	Actividades	2026			2027			2028			2029		
1	Advocar para a priorização das Parcerias Público-Privadas (PPP) e Concessões Empresariais (CE) na implementação de projectos estruturantes.												
2	Advocar para a mobilização de financiamento para infra-estruturas estratégicas, incluindo energia, água e saneamento, estradas, pontes, portos, ferrovias, barragens e sistemas de irrigação;												
3	Participar na fiscalização e monitoria ambiental dos projectos.												
4	Advocar para o reforço das redes de energia, garantindo acesso fiável e sustentável à electricidade, incluindo fontes renováveis, com especial atenção às zonas rurais;												
5	Advocar para a promoção de iniciativas para incentivar a construção de habitações sociais e economicamente acessíveis, especialmente para jovens.												
6	Advocar a promoção de programas de apoio ao financiamento habitacional para famílias de baixa e média renda.												

# CRONOGRAMA

## **PILAR 4 - FORTALECIMENTO DAS MPMES E PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO**

Nr	Actividades	2026				2027				2028				2029			
1	Estabelecer parcerias com instituições financeiras públicas e privadas, para o desenvolvimento de produtos financeiros adaptados às MPMEs;																
2	Advocar para a criação de instrumentos de financiamento como subvenções, donativos e fundos não reembolsáveis, com atenção especial às <i>startups</i> .																
3	Advocar para a criação de incubadoras, empresas pivô e centros de desenvolvimento empresarial para apoiar startups;																
4	Promover o acesso a mercados e oportunidades em compras públicas que favoreçam MPMEs.																
5	Promover a capacitação e mentoria do empreendedorismo feminino e juvenil;																

# CRONOGRAMA

## *PILAR 5 - CONTEÚDO LOCAL E DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO*

Nr	Actividades	2026				2027				2028				2029			
1	Advocar a inclusão de empresas moçambicanas como accionistas em grandes empreendimentos;																
2	Advocar para o fortalecimento da participação de fornecedores e prestadores de serviços locais nas diversas fases dos mega-projectos (construção, logística, manutenção, alimentação, segurança, entre outros),																
4	Estabelecer acordos com empresas internacionais para a formação e transferência gradual de conhecimento técnico a quadros moçambicanos;																
5	Advocar para a criação de laboratórios, centros de inovação e incubadoras em sectores estratégicos;																
6	Advocar para a diversificação económica com base nas receitas provenientes dos recursos naturais																

# ORÇAMENTO

## *PILAR 1 - REFORÇO DA CAPACIDADE INSTITUCIONAL, COESÃO E REPRESENTATIVIDADE*

Nr	Actividades	2026	2027	2028	2029	Total
1	Reforçar o papel das Associações, Câmaras e Federações empresariais, promovendo a sua autonomia, influência e credibilidade dentro da CTA.	1,884,615.00	1,978,845.00	2,181,677.00	2,923,656.00	8,968,793.00
2	Fortalecer e expandir o Diálogo Público-Privado nos níveis local, distrital, provincial e nacional.	2,035,384.00	2,137,153.00	2,356,211.00	3,157,548.00	9,686,296.00
3	Assegurar a presença física da CTA em todas as províncias, através da instalação de escritórios funcionais e devidamente equipados.	5,250,000.00	5,512,500.00	6,077,531.00	8,144,473.00	24,984,504.00
4	Fortalecer e expandir o Diálogo Público-Privado nos níveis local, distrital, provincial e nacional.	4,725,000.00	4,961,250.00	5,469,778.00	7,330,025.00	22,486,053.00
5	Promover a criação de um Fundo de Apoio à Capacitação e Intercâmbio Institucional, com o objectivo de desenvolver competências organizacionais, em todas as províncias e distritos.	5,355,000.00	5,622,750.00	6,199,081.00	8,307,362.00	25,484,193.00
6	Realizar conferências provinciais, regionais e nacionais para desenvolver um processo participativo e inclusivo, e validação dos Estatutos	5,783,400.00	6,072,570.00	6,695,008.00	8,971,951.00	27,522,929.00

# ORÇAMENTO

## *PILAR 2 - AMBIENTE DE NEGÓCIOS E CLIMA DE INVESTIMENTO COMPETITIVOS*

Nr	Actividades	2026	2027	2028	2029	Total
1	Advocar para a desburocratização dos trâmites legais relacionados com a abertura, licenciamento e operação de empresas.	1,941,153.00	2,038,211.00	2,247,127.00	3,011,366.00	9,237,857.00
2	Advocar para impulsionar reformas nos domínios laboral, fiscal e aduaneiro	2,096,445.00	2,201,268.00	2,426,897.00	3,252,275.00	9,976,885.00
3	Advocar para o aumento da acessibilidade ao financiamento do sector empresarial privado	1,997,691.00	2,097,576.00	2,312,578.00	3,099,075.00	9,506,920.00
4	Advocar para a melhoria do ambiente de negócios	3,695,730.00	3,880,516.00	4,278,269.00	5,733,290.00	17,587,805.00

# ORÇAMENTO

## ***PILAR 3 - INFRA-ESTRUTURAS E SERVIÇOS COMO FATORES DE COMPETITIVIDADE***

Nr	Actividades	2026	2027	2028	2029	Total
1	Advocar para a priorização das Parcerias Público-Privadas (PPP) e Concessões Empresariais (CE) na implementação de projectos estruturantes.	1,978,845.00	2,077,788.00	2,290,761.00	3,069,839.00	9,417,233.00
2	Advocar para a mobilização de financiamento para infra-estruturas estratégicas, incluindo energia, água e saneamento, estradas, pontes, portos, ferrovias, barragens e sistemas de irrigação;	2,137,153.00	2,244,011.00	2,474,022.00	3,315,426.00	10,170,612.00
3	Participar na fiscalização e monitoria ambiental dos projectos.	2,751,537.00	2,889,114.00	3,185,249.00	4,268,538.00	13,094,438.00
4	Advocar para o reforço das redes de energia, garantindo acesso fiável e sustentável à electricidade, incluindo fontes renováveis, com especial atenção às zonas rurais;	4,540,037.00	4,767,039.00	5,255,660.00	7,043,088.00	21,605,824.00
5	Advocar para a promoção de iniciativas para incentivar a construção de habitações sociais e economicamente acessíveis, especialmente para jovens.	3,632,030.00	3,813,632.00	4,204,529.00	5,634,471.00	17,284,662.00
6	Advocar a promoção de programas de apoio ao financiamento habitacional para famílias de baixa e média renda.	5,084,842.00	5,339,084.00	5,886,340.00	7,888,259.00	24,198,525.00

# ORÇAMENTO

## **PILAR 4 - FORTALECIMENTO DAS MPMES E PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO**

Nr	Actividades	2026	2027	2028	2029	Total
1	Estabelecer parcerias com instituições financeiras públicas e privadas, para o desenvolvimento de produtos financeiros adaptados às MPMEs;	2,449,999.00	2,621,499.00	3,001,354.00	4,504,224.00	12,577,076.00
2	Advocar para a criação de instrumentos de financiamento como subvenções, donativos e fundos não reembolsáveis, com atenção especial às <i>startups</i> .	2,645,999.00	2,831,219.00	3,241,463.00	4,864,562.00	13,583,243.00
3	Advocar para a criação de incubadoras, empresas pivô e centros de desenvolvimento empresarial para apoiar startups;	2,864,614.00	3,065,138.00	3,509,276.00	5,266,477.00	14,705,505.00
4	Promover o acesso a mercados e oportunidades em compras públicas que favoreçam MPMEs.	4,898,491.00	5,241,386.00	6,000,862.00	9,005,676.00	25,146,415.00
5	Promover a capacitação e mentoria do empreendedorismo feminino e juvenil;	3,867,229.00	4,137,936.00	4,737,523.00	7,109,745.00	19,852,433.00

# ORÇAMENTO

## *PILAR 5 - CONTEÚDO LOCAL E DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO*

Nr	Actividades	2026	2027	2028	2029	Total
1	Advocar a inclusão de empresas moçambicanas como accionistas em grandes empreendimentos;	3,015,384.00	3,226,461.00	3,693,975.00	5,543,660.00	15,479,480.00
2	Advocar para o fortalecimento da participação de fornecedores e prestadores de serviços locais nas diversas fases dos mega-projectos (construção, logística, manutenção, alimentação, segurança, entre outros),	3,618,460.00	3,871,753.00	4,432,770.00	6,652,393.00	18,575,376.00
4	Estabelecer acordos com empresas internacionais para a formação e transferência gradual de conhecimento técnico a quadros moçambicanos;	2,676,153.00	2,863,484.00	3,278,403.00	4,919,998.00	13,738,038.00
5	Advocar para a criação de laboratórios, centros de inovação e incubadoras em sectores estratégicos;	4,308,607.00	4,610,209.00	5,278,229.00	7,921,198.00	22,118,243.00
6	Advocar para a diversificação económica com base nas receitas provenientes dos recursos naturais	3,746,615.00	4,008,878.00	4,589,764.00	6,887,998.00	19,233,255.00



# FACTORES CRITICOS DE SUCESSO

1. Participação activa dos membros (associações)
2. Coordenação e apoio eficaz com parceiros estratégicos
3. Abertura do Governo ao diálogo público-privado
4. Transformação digital e inovação Empresarial
5. Sistema robusto de monitoria e avaliação



# DRIVING FORCES

*Liderança estratégica e compromisso institucional*



**MUITO OBRIGADO**

22/04/2026

PLANO ESTRATÉGICO CTA

35